

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



**2014**



**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO**

Credenciada pelo MEC (Portaria 1719/2005)

Rua João Ramalho, 466 – 05008-001 – São Paulo, SP

Telefone: 11-3879-3600 – Fax 11-3673-4148

[www.teologica.br](http://www.teologica.br)

## SUMÁRIO

Notas introdutórias	1
Modelo de preparação do pré projeto de TCC	2
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	3
1 A ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	3
1.1 Elementos pré-textuais.....	4
1.2 Elementos textuais.....	5
1.3 Elementos pós-textuais.....	7
2 FORMATAÇÃO GERAL DA APRESENTAÇÃO DO TCC.....	8
2.1 Formato geral.....	8
2.2 Notas de rodapé.....	11
2.3 Citações.....	11
2.4 Abreviaturas.....	11
2.5 Ilustrações.....	12
3 NORMAS PARA NOTAS DE RODAPÉ.....	12
4 NORMAS PARA CITAÇÕES.....	13
5 NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
ANEXOS.....	29

## NOTAS INTRODUTÓRIAS

Este manual de orientação para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) foi elaborado por um grupo de professores da Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

A primeira versão foi criada e escrita pela prof<sup>a</sup> Clarabeti Stolochi Neves de Souza no ano de 2004. Depois tivemos uma revisão em que participaram os professores Ms. Ademir Caetano Alves, Dr. Lourenço Stelio Rega, Dra. Madalena de Oliveira Molochenco, Dr. Silas Molochenco e Ms. Vanderlei Gianastacio.

Desde então este manual já passou por diversas revisões, coordenadas pela prof<sup>a</sup> Dra. Madalena de Oliveira Molochenco com o apoio dos professores: Dr. Lourenço Stelio Rega, Dr. Silas Molochenco, Ms. Vanderlei Gianastacio, Dr. Landon Jones, Ms. Marcelo dos Santos, Dr. Jorge Pinheiro, Dr. Jonas Machado e Dr. Alberto Kenji Yamabuchi. Nesta última edição foi feita ampla revisão e atualização com as normas vigentes da ABNT pelo prof. Dr. Lourenço Stelio Rega.

Esperamos que você possa ter bom proveito deste material e, tendo sugestões, favor nos encaminhar.

Teológica, 1º semestre de 2014

## MODELO DE PRÉ- PROJETO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno .....

Professor .....

..... semestre de .....

<b>1 Descrição do tema:</b>
<b>2 Problema da pesquisa ou problematização:</b>
<b>3 Justificativa</b>
<b>4 Objetivo geral</b>
<b>5 Hipóteses de trabalho ou sub-questões de investigação:</b>
<b>6 Referencial teórico</b>
<b>7 Delimitação do estudo:</b> Qual o objeto da pesquisa?  Qual metodologia de pesquisa? Há sujeitos envolvidos nesta pesquisa? Quem são eles?
<b>8 Referências bibliográficas:</b> (Descreva seguindo as normas deste manual para a bibliografia. Descreva as fontes de pesquisas já consultadas tais como, livros, artigos, sites da Internet – não use Wikipédia ou sites não acadêmicos).

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O *Trabalho de Conclusão de Curso* (TCC) é um trabalho acadêmico fruto de pesquisa científica e instrumento de avaliação final de um curso superior, tendo como o principal objetivo a iniciação e envolvimento do aluno no campo da pesquisa científica.

O TCC, designado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na norma de “trabalhos acadêmicos – similares”, é um

documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sobre a coordenação de um orientador (NBR 14724/2001, item 3.3).<sup>1</sup>

O TCC é uma monografia de caráter mais aprofundado refletindo o interesse do autor em ampliar determinado assunto, geralmente, estudado numa disciplina durante o curso.

### 1 A ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTRUTURA	ELEMENTO	TÓPICO
<b>1.1 Pré-textuais</b>	Capa (*)	1.1.1
	Folha de rosto (*)	1.1.2
	Ficha Catalográfica	1.1.3
	Folha de aprovação (*)	1.1.4
	Dedicatória (**)	1.1.5
	Agradecimentos (**)	1.1.6
	Epígrafe (**)	1.1.7
	Resumo (*)	1.1.8
	Sumário (*)	1.1.9
	Listas (***)	1.1.10
<b>1.2 Textuais(*)</b>	Introdução	1.2.1
	Desenvolvimento	1.2.2
	Considerações finais	1.2.3
<b>1.3 Pós-textuais</b>	Referências (*)	1.3.1
	Apêndices (**)	1.3.2
	Anexos (**)	1.3.3
	Glossário (**)	1.3.4

(\*) Item obrigatório

(\*\*) Item opcional

(\*\*\*) Obrigatório se os itens representados estiverem presentes no trabalho.

<sup>1</sup> Em 17/03/2011a Norma ABNT 14724 sofreu grandes alterações e não trouxe mais esta definição, assim como as seguintes que figurarão a seguir. Mesmo com esta modificação na NBR (Norma Brasileira de Referência) 14724, entendemos incluir as definições neste manual por serem esclarecedoras.

## 1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Esta parte representa o elemento do TCC que antecede o texto propriamente dito, dando informações necessárias para a completa identificação do trabalho e é composta pelos seguintes itens:

### 1.1.1 Capa (obrigatório)

A capa é um elemento obrigatório que contém as seguintes informações indispensáveis figuradas na seguinte ordem (Ver ANEXO 1):

- nome da instituição onde o trabalho será apresentado
- nome do autor
- título centralizado e subtítulo (se houver)
- nº de volumes (se houver)
- local da instituição (cidade)
- ano da entrega ou depósito

### 1.1.2 Folha de Rosto (obrigatório)

A folha de rosto é dividida em duas partes: a parte da frente (verso) e a parte de trás (anverso).

No verso da folha (Ver ANEXO 2), deve conter os elementos essenciais à identificação do trabalho, na seguinte ordem:

- nome do autor ou responsável intelectual pelo trabalho
- título centralizado e subtítulo do trabalho (se houver)
- natureza do trabalho, neste caso, Trabalho de Conclusão de Curso (\*)
- objetivo do trabalho
- curso
- nome do(s) orientador(es)
- local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado
- ano da entrega ou depósito do trabalho.

No verso da folha deve conter a ficha catalográfica (vide a seguir).

Obs.: não utilize a abreviatura TCC

### 1.1.3 Ficha Catalográfica (obrigatória)

Este item deve ser elaborado conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano – CCAA2 (NBR 14724, jul 2001, p. 3), (Ver ANEXO 3). Solicite a orientação de um bibliotecário. Você poderá entrar em contato com o serviço que está disponível em nossa Biblioteca para ajuda.

### 1.1.4 Folha de Aprovação (obrigatório)

A folha de aprovação deve conter os seguintes elementos (Ver ANEXO 4):

- nome da instituição onde o trabalho será apresentado
- autor
- título
- subtítulo (se houver)
- nome
- local de data de aprovação

### 1.1.5 Dedicatória (opcional)

É o elemento onde o autor do TCC presta sua homenagem ou dedica seu trabalho para alguém que ajudou, contribuiu, incentivou ou inspirou (Ver ANEXO 5).

### 1.1.6 Agradecimentos (opcional)

<p>É o elemento onde o autor agradece a quem colaborou com a execução do trabalho. Pode ser apresentado em forma de texto corrido ou lista (Ver ANEXO 6).</p>
<p><b>1.1.7 Epígrafe (opcional)</b></p>
<p>É o elemento onde o autor apresenta uma citação seguida da indicação de autoria. A epígrafe deve estar relacionada com um assunto tratado dentro do trabalho, um pensamento ou frase que inspirou a sua execução ou que tenha alguma ligação com o conteúdo do trabalho. Pode figurar no início do trabalho ou no início de cada capítulo (Ver ANEXO 7).</p>
<p><b>1.1.8 Resumo e palavras-chave (obrigatório)</b></p>
<p>O resumo deve conter as seguintes observações: apresentar o conteúdo do trabalho de forma reduzida, clara e objetiva do material pesquisado. Deverá ser digitada em espaço simples, num parágrafo só, com no mínimo 150 palavras e no máximo 500 palavras. A seguir deverão constar as palavras que representem o conteúdo abordado (palavras-chave e/ou descritores). Ver ANEXO 8.</p> <p>Para o curso de Pós-graduação o uso de <i>abstract</i> seguido pelas <i>Keywords</i>, na Língua Inglesa é <b>obrigatório</b>.</p>
<p><b>1.1.9 Sumário (obrigatório)</b></p>
<p>É a indicação dos assuntos ou itens abordados, na ordem em que foram escritos, indicando-se o número da página onde aparecem. Veja modelo no próprio sumário deste manual. Não confundir sumário com índice, que é uma lista em ordem alfabética dos principais assuntos ou temas tratados no trabalho e geralmente fica no final do trabalho. O índice não é obrigatório para o TCC.</p>
<p><b>1.1.10 Listas (obrigatório, se os itens representados estiverem presentes no trabalho)</b></p>
<p>As listas de abreviaturas e listas de siglas devem estar em ordem alfabética. Os símbolos, gráficos, ilustrações, tabelas, devem estar na ordem em que aparecem no texto, com a devida identificação da página (Ver ANEXO 9).</p>

## 1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

É o trabalho propriamente dito onde o autor vai apresentar o conteúdo pesquisado. É composto de três partes:

### 1.2.1 Introdução

É a parte inicial do trabalho e “[...] busca transportar o leitor para dentro do assunto a ser abordado” (OLIVEIRA, 2001, p.68). A introdução, deve ser clara e sucinta fornecendo as informações básicas para a compreensão do assunto para esclarecer o leitor a respeito do conteúdo do trabalho.

A introdução, entre outras finalidades, serve para colocar o leitor dentro do espírito da pesquisa. Desde o começo o leitor deve ter visão clara do assunto que será tratado, tendo à sua disposição os principais elementos do tema que está sendo tratado para que possa compreender o que está sendo apresentado.

A introdução, embora tenha de vir no início da parte textual, não precisa ser necessariamente a primeira parte a ser elaborada, pois durante a construção do trabalho algumas mudanças poderão ocorrer. É necessário, porém, que o escritor

tenha claro quais são os objetivos a alcançar durante sua pesquisa.

Sendo assim, a Introdução deve conter os seguintes elementos:

- a) Tema do trabalho: deve focalizar o tema que vai ser objeto da pesquisa. Inicialmente pode-se pensar que o tema seja muito abrangente, mas aqui estamos considerando o tema como um recorte num assunto maior. Por exemplo:

<b>Assunto maior ou tema geral</b>	Amor
<b>Tema</b>	O conceito de amor na Teologia paulina da carta de 1 Coríntios
Veja que aqui fizemos dois recortes do tema ou assunto geral amor	
<b>1º recorte</b>	o amor na Teologia paulina
<b>2º recorte</b>	o amor na Teologia paulina da carta e 1 Coríntios

Quanto mais o autor recortar, mas objetivo e claro poderá ser o conteúdo do trabalho.

- b) Relevância do tema: aqui a ideia é conquistar a atenção do leitor demonstrando qual a importância de se conhecer sobre o tema que estará sendo tratado para comunidade científica ou para as comunidades e igrejas;
- c) Delimitações: estabelecer quais são as limitações da pesquisa indicando o que não será tratado no trabalho por causa do recorte estabelecido para a pesquisa do tema ou mesmo por causa da escassez de fontes seguras, etc;
- d) Justificativa: o autor vai explicar porque escolheu o tema objeto do TCC, além de conter a descrição do interesse que o autor teve ao escrever sobre o tema escolhido;
- e) Problema ou problematização: o que mobilizou o autor para pesquisa, objeto do TCC. Qual a grande pergunta e quais são as principais questões a serem exploradas? Em geral o autor pode transformar o tema numa grande pergunta e cada parte do trabalho cuidará em responder esta pergunta. No exemplo
- f) Objetivo: deve responder às perguntas que indicam onde o autor quer chegar ao escrever sobre o tema, o que exatamente vai enfocar, quais são seus interesses?
- g) Metodologia: deve explicar quais serão as metodologias adotadas para se chegar às conclusões, isto é, quais são as suas fontes, como vai realizar a pesquisa, se bibliográfica, de campo, etc;
- h) Definições e conceitos: deve conter as definições dos principais termos ou conceitos que serão apresentados no TCC.

### 1.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a apresentação do corpo central do TCC. Nesta etapa



será apresentado o resultado obtido pela pesquisa realizada, com as seções e subseções (capítulos, títulos e subtítulos) quantas forem necessárias, dentro do espaço limite do tamanho total do trabalho, para o detalhamento do material pesquisado. Para construir a sua pesquisa, o autor deve buscar outros autores que já trataram do tema, fazendo breves citações, com as quais dialogará, em conjunto com os materiais lidos e pesquisados, para elaborar sua própria argumentação, seu próprio texto, buscando responder às questões e problematizações levantadas na introdução. Não serão aceitas cópias de livros e artigos. Em geral um trabalho aceitável pode ter até cerca de 30% de citações, na forma acima descrita.

### **1.2.3 Considerações finais**

As considerações finais são as análises finais do trabalho escrito. Aqui o autor deverá apresentar, de forma clara, objetiva e ordenada, as deduções apuradas no desenvolvimento da pesquisa. Nas considerações finais deve-se retomar a visão ampla apresentada na introdução. Deve apresentar de forma resumida uma recapitulação do que já foi descrito no desenvolvimento do trabalho. Nesta parte do trabalho não deve figurar nenhuma ideia nova que não tenha sido discutida no corpo do trabalho, podendo, contudo, conter sugestões ou aplicações para futuras pesquisas.

## **1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

São elementos que sucedem a conclusão e complementam o trabalho.

### **1.3.1 Referências bibliográficas (obrigatório)**

É uma relação em ordem alfabética das fontes utilizadas (citadas ou consultadas), pelo autor na elaboração do TCC. A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - estabelece diferentes normas para a apresentação de referências diversas e tipos de fontes. Nesta parte o autor deve colocar as fontes consultadas e também as citadas. Desejando colocar fontes que foram selecionadas, mas não consultadas ou citadas, o autor deve criar uma listagem à parte com o título "Bibliografia adicional". Mais adiante teremos diversos exemplos práticos de como o autor deverá apresentar suas fontes nesta parte do trabalho.

### **1.3.2 Apêndices (opcional)**

Conforme a edição de 2001 da NBR (Norma Brasileira de Referência) 14724,

o apêndice é um “elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho”. Conforme o item 4.2.3.3 da NBR 15287/2011, se houver mais de um apêndice, a indicação será alfabética capitalizada. Exemplo:

APÊNDICE A – Tabela de crescimento eclesiástico entre 2001 e 2010.

APÊNCIDE B – Lista de igrejas que possuem Departamento de Educação Religiosa no Estado de São Paulo

### **1.3.3 Anexos (opcional)**

Conforme a mesma norma, é um “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração”. Conforme o item 4.2.3.4 da NBR 15287/2011, se houver mais de um anexo, a indicação será alfabética capitalizada. Exemplo:

ANEXO A – Tabela do IBGE: Crescimento demográfico em São Paulo de 2001

ANEXO B – Gráfico referente à movimento financeiro da Igreja Batista

### **1.3.4 Glossário (opcional)**

Conforme a referida norma, é “um elemento opcional que consiste em uma lista, em ordem alfabética, das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições”. Conforme o item 4.2.3.2 da NBR 15287/2011, o glossário deve ser elaborado em ordem alfabética.

## **2. FORMATAÇÃO GERAL DA APRESENTAÇÃO ESCRITA DO TCC**

Na elaboração do texto construído pelo aluno, deve-se obedecer à forma de citação indicada pela ABNT (NBR 14724).

### **2.1 FORMATO GERAL** (Veja outros detalhes na NBR 15287/2011, item 5.1)

**2.1.1 Formato:** O trabalho de conclusão de curso deverá ser digitado em papel A4, entrelinhas com o espaço um e meio (veja item 5.2 da NBR 15287/2011). Deve ser utilizada a fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 para digitação do corpo do trabalho e da numeração das páginas. Se houver citações longas (mais de 3 linhas), devem ser digitadas em espaço simples e fonte no tamanho

10 com margem à esquerda recuada em 4 centímetros (item 5.3 da NBR 10520/2002). Para as notas de rodapé utiliza-se fonte no tamanho 10 e entrelinha simples (veja item 7 da NBR 10520/2002).

**2.1.2 Margens:** as margens deverão ser de 3 cm do lado esquerdo e superior e 2 cm do lado direito e inferior. O autor deve adotar as margens justificadas, tanto para o corpo do trabalho, quanto para as citações longas.

**2.1.3 Títulos de capítulos** (seção primária): letras maiúsculas e negrito começando na margem esquerda antecedida do número correspondente. **EX: 1 DEFINIÇÕES DE AMOR NO NOVO TESTAMENTO.** Se ocupar mais de uma linha, a entrelinha deverá ser dupla. Entre título e o texto ou subseção colocar duas linhas.

**2.1.4 Entrelinha entre parágrafos:** deve ser normal a transição entre os parágrafos que devem sempre ser iniciados com uma tabulação e com espaçamento de 1,5.

**2.1.5 Subtítulos de capítulos** (seção secundária): devem estar em maiúsculas iniciando-se na margem esquerda. **Ex.: 1.1 O AMOR NA LITERATURA JOANINA.** As seções terciárias devem ser escritas em letras minúsculas, iniciando-se também na margem esquerda. **Ex.: 1.1.1 O amor no Evangelho de João.** Embora a NBR 6024/2012 (item 4.1 a) indique a numeração progressiva até a seção quinária, recomendamos que o autor evite a divisão em muitas subseções, sendo recomendável até 3 subseções. A numeração segue a norma NBR 6024/2012. Esta norma indica que as subseções devem ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, mas ela própria na segunda subseção traz a indicação com letra minúscula precedida de parêntese, assim:

3. . . . . .

3.1 . . . . .

3.1.1 . . . . .

a) . . . . .

b) . . . . .

(a) . . . . .

(b) . . . . .

Entendemos que o autor poderá seguir rigorosamente o que indica a Norma ou mesmo o que figura nela em sua formatação, a depender de acordo com

seu orientador.

Após a indicação numérica das seções e subseções nenhum sinal deve ser colocado, veja no exemplo indicado neste item, a não ser que adote também a designação secundária ou mesmo terciária com letras sequenciais, que deverão ser precedidas de parêntese.

Outra possibilidade é a colocação de marcadores em subitens ou componentes de alguma descrição. Exemplo:

Em termos de fonte das decisões éticas temos duas grandes possibilidades:

- Autonomia, quando a fonte dos critérios decisórios está na própria pessoa;
- Heteronomia, quando a fonte dos critérios vem do exterior da pessoa.

Cabe lembrar que o autor deve uniformizar a sua forma de apresentação em todo trabalho, neste item e nos demais, sempre em acordo com seu orientador e dentro das regras ou possibilidades deste manual.

**2.1.6 Paginação:**<sup>2</sup> o início da numeração na primeira página da introdução que deve ser colocada no canto superior à direita da página a 2 cm da borda, utilizando-se a mesma fonte e tamanho do corpo do trabalho. Se houver apêndice e anexos, a sequência deverá continuar até a última página do TCC. Estes últimos itens seguem as Normas Brasileiras de Referência: NBR 10719/2011 (item 5.2), NBR 14724/2011 (item 5.3), NBR 15287/2011 (item 5.3)

**2.1.7 Tamanho do trabalho:**

CURSOS	PÁGINAS (*)	
	Mínimo	Máximo
Graduação	30	50
Pós-graduação	50	70

(\*) A quantidade de páginas se refere aos elementos textuais, anteriormente descritos.

<sup>2</sup> A numeração das páginas pelas normas da ABNT permitem interpretações diversas. A norma mais clara está na edição de 1989 da NBR 10719 (item 4.6.1) indicando que a numeração das páginas deve ser iniciada a partir da introdução. Tanto a versão de 2011 da NBR 10718, quanto a NBR 14724/2011 (item 5.3) indicam que todas as páginas devem ser contadas a partir da folha de rosto, mas a numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual. Temos ainda o *Código de Catalogação Anglo-Americano* (Segunda edição, revisão 2002), que é utilizado como documento para esclarecer as omissões de normas da ABNT (Veja NBR 6023/2002, item 6.7), cuja paginação segue numeração romana em minúsculo para as páginas iniciais e a numeração a partir da introdução tem início no numeral 1 em arábico.

Obs.: Se houver necessidade de ultrapassar esse limite, o aluno deverá apresentar a situação ao seu orientador para a devida avaliação dele junto à Coordenação Acadêmica da Faculdade.

**2.1.8 Encadernação:** tanto para a Graduação, quanto para a Pós-graduação o trabalho deverá ser apresentado em 3 cópias encadernadas com espiral de cor preta ou transparente; capa transparente e contra capa preta.

**2.1.9 Depósito do texto final do TCC:** o depósito do trabalho, tanto da Graduação, quanto da Pós-graduação, deve ocorrer na sala da Coordenação Acadêmica da Faculdade após revisão final do orientador e a sua devida autorização por escrito em formulário próprio fornecido pela Faculdade. Em consonância com o orientador, a Coordenação Acadêmica determinará um professor leitor para trabalhos bem como o dia e horário da apresentação à banca, que será composta pelo professor orientador e pelo professor leitor.

## **2.2 NOTAS DE RODAPÉ**

Conforme o item 5.3.1 da edição de 2001 da NBR 14724 “[...] as notas de rodapé devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda”. Veja outras normas a seguir. Veja exemplos neste manual e as normas próprias para as notas de rodapé no item 3 a seguir.

## **2.3 CITAÇÕES**

Conforme item 3.1 da NBR 10520/2011 citação é a “[...] menção de uma informação extraída de outra fonte”. As normas da ABNT também dão a diretiva de como o autor deve indicar as fontes das citações, bem como a sua forma (veja o item 4 a seguir). As citações de textos estrangeiros deverão ser sempre traduzidas ao Português, desejando manter o texto no idioma original, o autor poderá colocá-lo numa nota de rodapé.

## **2.4 ABREVIATURAS ou SIGLAS**

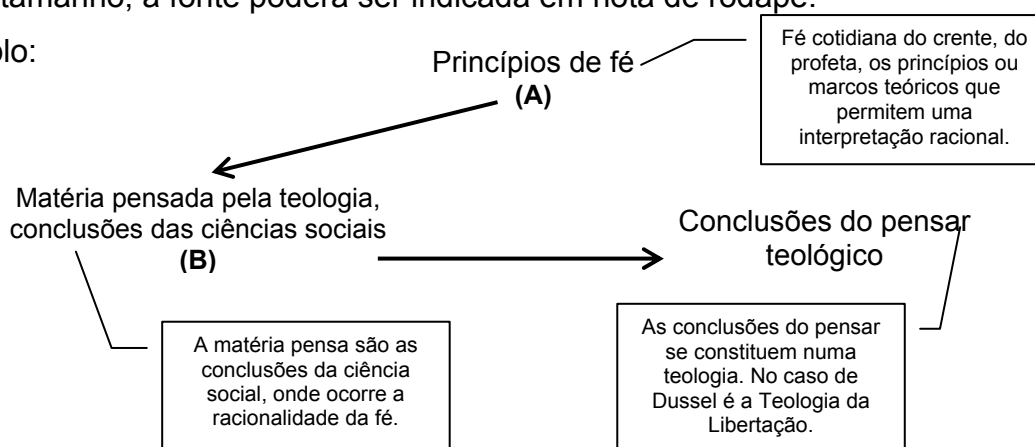
Conforme a NBR 10719/2011 (item 5.6), NBR 14724/2011 (item 5.6) e NBR 15287/2011 (item 5.6) a sigla (ou abreviatura) “[...] quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.”. Neste caso não deve haver pontuação entre as letras da sigla ou abreviação. Exemplo: O Novo Testamento (NT) é a segunda parte da Bíblia [...]

## 2.5 ILUSTRAÇÕES

São os elementos que ilustram, explicam ou complementam de forma visual o texto do TCC, podendo ser fotos, tabelas, esquemas, etc. Devem figurar mais próximo possível do texto a que se referem e devem conter em sua parte inferior identificação contendo os seguintes itens colocados de forma centralizada em relação à ilustração:

- número da ilustração contada sequencial ou cumulativamente no TCC:
- tipo de ilustração (foto, tabela, gráfico, etc)
- numeração sequencial da ilustração
- legenda
- fonte de onde foi obtida a ilustração se for este o caso. Dependendo do tamanho, a fonte poderá ser indicada em nota de rodapé.

Exemplo:



**Figura 12 – Passagem da fé à explicação teológica, conforme Enrique Dussel<sup>3</sup>**

## 3. NORMAS PARA NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé se caracterizam por pequenos textos ou frases que visam esclarecer, explicar e/ou complementar informações e argumentos do trabalho. Ficam situadas ao pé da página, devendo ser digitadas em fonte 10 e entrelinhas simples, separadas do texto por um traço contínuo de 3 cm. É possível ter mais de uma nota de rodapé numa página, devendo vir uma pós a outra, sempre iniciando cada nota de rodapé numa nova linha. Deve ser adotada numeração arábica sequencial em formato sobrescrito tanto no texto na parte superior da

<sup>3</sup> *Historia general de la Iglesia en América Latina – Introducción general a la Historia de la Iglesia en América Latina*. Salamanca, Espanha: Sígueme & CEHILA, 1983. pgs. 59, 60.

página, quanto na própria nota no rodapé da página. Quando uma nota de rodapé continuar na página seguinte, nessa página em vez de uma linha de 3 cm, a referida linha separadora deverá alcançar horizontalmente toda página, mesmo havendo outras notas e rodapé na sequência.

As notas de rodapé devem figurar como abaixo após a última linha do texto da página. O processador Microsoft Word tem um comando específico para controlar notas de rodapé, de modo que as notas vão se ajustando automaticamente, seja com acréscimo de novas notas ou sua supressão. Além disso, o Word também coloca automaticamente a nota de rodapé e o traço acima indicado e vai montando as demais notas automaticamente em cada página.

### **Exemplo:**

---

<sup>1</sup> Lev Vygotsky, conhecido pensador bielo-russo que morreu em 1934, com 37 anos, teve uma produção intelectual intensa que foi censurada por motivos políticos e chegou ao Brasil apenas na década de 80.

<sup>2</sup> Lausanne I foi um encontro mundial realizado na cidade suíça do mesmo nome em 1974 para discutir a evangelização mundial e se tornou um marco para a compreensão do Evangelho em

(suponhamos que a página acabou e a nota ainda não acabou, então irá para a próxima página da forma a seguir)

---

relação a diversos aspectos, tais como, Evangelho e cultura, Evangelho e responsabilidade social da igreja, etc.

<sup>3</sup> Lausanne I também foi o marco para as discussões sobre a missão integral da igreja, que acabou se confundindo depois com a missão assistencial da igreja, especialmente no Terceiro Mundo que tinha de enfrentar a interpretação marxista da Teologia da Libertação, tendo encontrado no conceito de missão integral suporte diferente dessa fonte.

## **4. NORMAS PARA CITAÇÕES**

As citações enriquecem o trabalho quando corroboram com o argumento que está sendo desenvolvido e indicam o diálogo do autor do TCC com diversos autores do assunto que está sendo tratado. Conforme a NBR 10520/2002, as citações podem ser classificadas como: citação direta, citação dentro da citação, citação da citação, citação livre. Adotamos o sistema autor-data (NBR 10520/2002, item 6.3) para a indicação da fonte da citação que, se colocada no corpo do texto, deverá ser feita entre parênteses com o nome do autor em maiúsculas, ano da obra e página ou páginas de onde foi obtida a citação, separando-se estes campos por meio de vírgulas. Exemplo: (FREIRE, 1970, p. 35). Pode, ainda, haver as seguintes possibilidades:

- Se o autor tem mais de uma obra com a mesma data, deve ser colocada (inclusive nas referências bibliográficas) uma letra minúscula após a data. Exemplo: (GEISLER, 2005a, p. 230)
- Se o nome do autor for citado no corpo do texto do trabalho, deve-se apenas colocar o ano e a página. Exemplo: (1999, p. 32).
- Quando o nome do autor é indicado no texto do trabalho, a indicação da fonte deve apenas conter o ano e a página entre parênteses e deverá vir logo após o nome do autor do texto citado.

**Exemplo:**

Segundo Sasaki (1999, p.31) “as instituições foram se especializando para atender pessoas por tipo de deficiência. Assim a segregação institucional vem sendo praticada”.

- Se o texto consultado estiver em forma digital em que não conste a numeração das páginas, no lugar da indicação da página ou páginas o autor do TCC deve citar em nota de rodapé a expressão “texto digital” seguida de informações sobre como localizar o texto citado. Exemplo:

**Exemplo:**

---

<sup>1</sup> Texto digital, Parte I, capítulo 2. <http://indicação-completa-do-endereço-eletrônico-onde-o-documento-pode-ser-localizado>.

- No caso do texto fonte da citação de ser um e-book, no local do endereço (URL) do site, indicar a palavra “e-book” entre parênteses. Exemplo:

---

<sup>1</sup> Texto digital, Parte I, capítulo 2. (e-book)

**4.1. Citação direta:** conforme a NBR 10520/2002 (item 3.3) é a “transcrição textual ou literal de parte da obra do autor consultado”. A citação direta deve vir entre aspas, no mesmo tamanho de letra ou fonte do texto normal. A citação direta pode ser curta ou longa. Em todos estes dois formatos a indicação do autor (em maiúsculas), data e página do texto deve vir entre parênteses ao final da citação, conforme indicação no caput desta parte.

**4.1.1 Citação curta:** deverá vir dentro do texto do TCC quando tiver até três linhas e deverá ser destacada como citação longa se passar deste tamanho. Exemplo:

Esta coordenadoria elaborou um plano cujo desejo foi o de implantar uma política nacional para integração da pessoa deficiente e que teve como meta



“ampliação das atividades de prevenção e atendimento e a efetiva integração social das pessoas portadoras de deficiências” (MAZZOTA, 1999, p.107).

**4.1.2 Citação longa:** quando a citação direta ultrapassar três linhas o texto deve vir em parágrafo seguinte ao texto principal, sem aspas, com entrelinha simples, fonte tamanho 10, com margem à esquerda recuada em 4 centímetros (item 5.3 da NBR 10520/2002). A indicação da fonte será da mesma forma até aqui indicada e virá ao final do texto.

a) Citação iniciando numa frase ou parágrafo do texto citado:

**Exemplo:**

A palavra ideologia tem sido utilizada para descrever como que uma força oculta na cultura que acaba dominando a formação do pensamento e ideias de uma pessoa. Mas, esta é uma compreensão parcial do tema.

De acordo com uma interpretação mais conhecida e difundida, ideologia não seria apenas um conjunto de ideias que elaboram uma compreensão da realidade, mas um conjunto de ideias que dissimulam essa realidade, porque mostram as coisas de forma apenas parcial ou distorcida em relação ao que realmente são. O que se buscaria ocultar ou dissimular na realidade seria, por exemplo, o domínio de uma classe social sobre a outra (COTRIM, 2000, p. 47).

Desta forma, é possível também considerar que temos presente também no ambiente eclesialístico ...

b) Citação como continuação do texto do trabalho escrito

**Exemplo:**

Na abordagem da história oral, o pesquisador precisa se revestir de maior responsabilidade com os critérios de apreensão, guarda e democratização dos acervos. É bom lembrar que

documento oral é mais que história oral, é todo e qualquer recurso que guarda vestígios de manifestações de oralidade. Entrevistas esporádicas, gravações de músicas, registros sonoros de ruídos, absolutamente tudo o que é gravado e preservado se constitui em documento oral (MEIHY, 2000, p. 12).

**4.2. Citação dentro da citação:** isso ocorre quando se faz citação direta de um autor que está citando também outro autor. Neste caso a citação completa deverá ser colocada entre aspas duplas e, dentro da citação direta, a citação que o autor original faz de outro autor, deve ser colocada com aspas simples. Exemplo:

A inelegibilidade tem diversas formas de ser considerada. Ela pode também ser considerada levando em conta outra característica. “Esta característica se chama ‘rejeição zero’ ou ‘exclusão zero’ e é o inverso da tradicional prática adotada por

entidades assistenciais para determinar a inelegibilidade de uma pessoa deficiente para certos serviços terapêuticos ou à própria instituição” (SASSAKI, 1999, p. 84).

#### 4.3. Citação de outra fonte que aparece dentro da citação utilizada

Quando houver uma citação que o próprio texto consultado fez de outro autor, os dois autores deverão ser indicados da seguinte forma (AUTOR ORIGINAL *apud* AUTOR QUE FEZ A CITAÇÃO, ano e página do texto utilizado). Veja exemplos a seguir:

##### Exemplo 1:

“O nascimento de Moisés fora predito por mágicos egípcios, porquanto as coisas haveriam de modificar-se radicalmente por causa dele.” (JOSEFO *apud* CHAMPLIN, 1975, p.332).

Isto significa que Josefo foi citado por Champlin em sua obra escrita no ano de 1975, na página 332. Esta obra de Champlin, por sua vez, estará indicada nas referências bibliográficas do TCC. Não é necessário indicar os detalhes da obra citada originalmente. Se, porventura o autor desejar fazê-lo, deve-se utilizar uma nota de rodapé.

##### Exemplo 2:

[...] usando a expressão de Libâneo (*apud* PLACCO, 1994, p. 19), “tomada de partido, disposição pessoal para atuar, incorporação de noções à *práxis* e transformação dessa *práxis*”.

Esta forma de indicação mostra que Libâneo foi citado por Placco, em sua obra de 1994, p. 19.

#### 4.4 Citações livres ou indiretas

Conforme a NBR 10520/2002 (item 3.4), a citação indireta, que também chamamos de livre, é um “texto baseado na obra do autor consultado”. Este tipo de citação é útil para a exposição de ideias fortalecidas com argumentos externos ao trabalho que está sendo escrito, sem, contudo fazer a citação literal do texto do autor consultado. Ao final da ideia elaborada com a citação indireta deve-se colocar a indicação bibliográfica conforme as normas anteriormente indicadas.

**Exemplo 1:** sem a indicação do nome do autor dentro do texto que está sendo escrito. Veja que o nome do autor figura junto da indicação bibliográfica entre

parênteses.

Há um lapso na concepção teológica comum ao considerar a vida humana a partir da queda em vez de antes da fundação do mundo. Pode não parecer, mas este lapso temporal entre estes dois eventos – queda e antes da fundação do mundo – promove grande alteração na compreensão da Bíblia e de sua mensagem central (FROMKE, 2008, p. 28).

**Exemplo 2:** com o nome do autor da fonte dentro do texto. Veja que a indicação bibliográfica figura logo após o nome do autor.

Para Fromke (2008, p. 28) há um lapso na concepção teológica comum ao considerar a vida humana a partir da queda em vez de antes da fundação do mundo. Pode não parecer, mas este lapso temporal entre estes dois eventos – queda e antes da fundação do mundo – promove grande alteração na compreensão da Bíblia e de sua mensagem central.

**Exemplo 3:** ilustrando o uso de citação direta e citação indireta do mesmo autor consultado.

Meihy defende a ideia de que o momento da gravação dos testemunhos, a elaboração do documento em escrita e sua análise, constituem os três elementos necessários à realização da pesquisa em história oral. Há uma discussão entre estes elementos no sentido de se querer saber qual o momento mais importante. Para este autor, a versão final e autorizada tem sido “a fórmula mais aceita como documento de história oral” por se tratar do “refinamento do processo” e a “carga de responsabilidade acarretada” (2000, p. 35).

## 5. NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência bibliográfica “[...] é uma lista, em ordem alfabética, das fontes (documentos, artigos e livros), empregadas (citadas diretamente ou apenas consultadas), pelo autor na elaboração de seu trabalho” (AZEVEDO, 1995, p. 59)<sup>4</sup>. É uma relação de todo material que foi utilizado para escrever o trabalho, em ordem alfabética a ser colocada ao final do trabalho iniciando em nova página, antes dos anexos ou apêndices.

É necessário considerar que cada material consultado tem um modo próprio

---

<sup>4</sup> As indicações entre parênteses são do autor citado.

para ser referenciado. Seguindo a NBR 6023/2002, apresentaremos a seguir alguns tipos de fontes que, num trabalho escrito do Ensino Superior, são mais utilizados, tais como livros, revistas, jornais, materiais digitais obtidos na Internet, Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações, Teses, Bíblias, imagens, etc.

A NBR 6032/2002 (item 9) indica que as referências podem ser ordenadas alfabética ou numericamente. Neste último caso a descrição de cada livro é precedido por um número único e sequencial. A Faculdade adota a ordenação alfabética, então, as referências bibliográficas devem ser colocadas nesta ordem por sobrenome do autor (em maiúscula), sem qualquer sinalização antes. Em termos gerais, temos três campos de informações: autoria, nome da obra, referência editorial. Estes são os elementos essenciais. Entre um campo e outro temos um ponto final e um espaço simples:

<b>CAMPOS</b>	<b>AUTORIA</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sobrenome do autor, em maiúscula.</li> <li>• Vírgula.</li> <li>• Nome do autor.</li> <li>• Ponto final.</li> </ul>
	<b>NOME DA OBRA</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• E, se houver, subtítulo (após dois pontos, um traço ou hífen, neste caso não virá em itálico).</li> <li>• Em itálico, iniciando por maiúscula. A partir disso, só utilizar maiúscula em nome próprio. Para o título da obra, além do modo itálico, a NBR 6023/2002 (item 6.5) permite grafar em negrito ou sublinhado. A Teológica adota o itálico.</li> <li>• Ponto final.</li> </ul>
	<b>REFERÊNCIA EDITORIAL</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidade (se não for conhecida a cidade deve ser colocado o Estado, se for no Brasil, ou País se for fora do Brasil).</li> <li>• Dois pontos.</li> <li>• Espaço simples.</li> <li>• Nome da editora (pode ser utilizado o nome principal no lugar do nome completo. Exemplo: Edições Vida Nova ou simplesmente Vida Nova).</li> <li>• Vírgula.</li> <li>• Ano de publicação (se não figurar o ano, deve ser colocado s.d., isto é, sem data)</li> <li>• Ponto final.</li> </ul>

Obs.: Sempre após a vírgula há um espaço simples.

Quando a indicação ultrapassar mais de uma linha a entrelinha deve ser simples, não havendo necessidade de justificar esse parágrafo formado (NBR 6023/2002, item 6.3). Entre a descrição de um livro e outro a entrelinha deve ser de 1,5 linhas. Exemplo:

FROMKE, DeVern F. *O supremo propósito*. Belo Horizonte: Tesouro Aberto, 2008.

REGA, Lourenço Stelio. *Quando a Teologia faz diferença – ferramentas para o ministério nos dias de hoje*. São Paulo: Hagnos, 2012.

KIDNER, Derek. *Esdras e Neemias: introdução e comentário*. São Paulo: Vida Nova, 2006.

A seguir, vamos descrever com mais detalhes estes itens.

## **5.1. LIVRO (inteiro e capítulos ou partes)**

**5.1.1 Autoria:** Em primeiro lugar, em letras maiúsculas, deve constar o sobrenome. Sobrenomes com indicativos de parentesco como: Júnior, Filho, Sobrinho, Neto, entram neste item. Depois deve vir uma vírgula seguida do restante do nome do autor grafados com letras maiúsculas/minúsculas, seguido de ponto final e um espaço simples. Exemplo:

LITTLE, Paul E. *Você pode explicar sua fé?* São Paulo: Mundo Cristão, 1997.

Quando o autor é muito conhecido recomenda-se colocar o sobrenome mais conhecido.

Se o livro tiver até três autores colocar os três, separados por ponto e vírgula, sempre no formato padrão – sobrenome, nome. Se tiver mais que três autores deve-se colocar o primeiro, seguido em itálico da expressão *et alii* (no latim: e outros) ou *et aliae* para o caso do gênero feminino (autoras). Quando o autor for desconhecido, ou não estiver clara a autoria, coloca-se direto o título com a primeira palavra maiúscula (caixa alta). Quando tiver vários autores, mas um editor ou coordenador, compilador, organizador, colocar o nome desse e logo após a função na obra entre parênteses, tal como ed, coord, comp. ou org. Quando a obra é de responsabilidade de uma instituição, coloca-se em maiúsculo o nome da instituição. Exemplos:

### **Mais do que um autor:**

LASOR, William S.; HUBBARD, David A.; BUSH, Frederic. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

### **Sobrenome com indicação de parentesco:**

FALCÃO SOBRINHO, João. *A túnica inconsútil: um estudo sobre a doutrina da Igreja*. Rio de Janeiro: JUERP, 1998.

### **Mais do que três autores:**

BASTOS, Lilia da Rocha et alii. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de*

*pesquisa, teses, dissertações e monografia.* Rio de Janeiro: LTC, 1996.

**Sem autor específico:**

BÍBLIA de Jerusalém. 5ª. Ed. São Paulo: Paulinas, 1991.

**Quando o autor é organizador da obra:**

SGUISSARDI, Valdemar (org.). *Avaliação universitária em questão: reformas do estado e da educação superior.* Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

**Quando a autoria é atribuída a uma instituição:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. *Normas para apresentação de trabalhos.* Curitiba: UFPR, 1996.

**Mesmo autor em obras diferentes:** colocar o nome do autor na primeira obra e, na segunda, traços (underline) até coincidir com o tamanho do nome do autor. Exemplo:

FREUD, Sigmund. *O Futuro de uma Ilusão.* Rio de Janeiro: Guanabara, 1934.

\_\_\_\_\_. *O mal-estar da civilização.* Rio de Janeiro: Imago, 1974.

**5.1.2 Nome da obra / título:** deve ser escrito de forma destacada em itálico, com a primeira letra maiúscula e o restante em minúscula, com exceção de nomes próprios. Se houver subtítulo, deve vir após dois pontos, um traço ou hífen e grafado sem itálico. Logo após o subtítulo (se houver), coloca-se um ponto final e um espaço simples. Se o nome da obra for finalizado com uma interrogação ou exclamação, não há necessidade do ponto final. Exemplo:

LITTLE, Paul E. *Você pode explicar sua fé?* São Paulo: Mundo Cristão, 1997.

**Sem subtítulo:**

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese.* São Paulo: Perspectiva, 2009.

**Com subtítulo:**

KIDNER, Derek. *Esdras e Neemias: introdução e comentário.* São Paulo: Vida Nova, 2006.

**5.1.3 Dados editoriais:**

a) **Edição:** é um item opcional que indica o número da edição, a partir da segunda, seguido de ponto final e espaço, a abreviatura ed. e espaço. Se for uma edição revisada colocar em seguida a expressão rev. Exemplo:

SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia*. 20 ed. rev. São Paulo: Cortez, 1988.

**Edição revisada:**

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é História?* 2 ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 2003.

- b) Local da Publicação:** É o nome da cidade onde o livro foi impresso, isto é, onde se localiza a editora. Colocar em seguida dois pontos e espaço. Se a cidade for desconhecida ou tiver mais que uma cidade com o mesmo nome, colocar a sigla do Estado, País (se for o caso). Se houver mais que uma cidade colocar as que forem citadas conforme aparecem no livro, separadas por ponto e vírgula. Exemplo:

SPERLING, Abraham P. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: Pioneira, 1999.

**Inserção do Estado:**

PARAIZO, Marcos Kopeska. *Quando o passado deixa marcas*. Chapadão do Sul, MS: Gold, 2004.

- c) Editora:** colocar apenas o nome principal da editora, sem as palavras: Editora, Edições, Publicações, Ltda., S/A, seguido de vírgula. Se houver mais que uma editora colocar as que serão citadas por ordem de aparecimento conforme a ficha catalográfica do livro se houver, separadas por ponto e vírgula. Neste caso a sequência será determinada pela sequência em que figuram as cidades. Exemplo:

MARSHALL, I. Howard. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2007.

- d) Data:** A data da publicação do livro, em algarismos arábicos, seguida de ponto. Exemplo:

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

- e) Coleção ou Série:** se o livro fizer parte de uma série ou coleção, opcionalmente pode ser indicada entre parênteses logo após a data. Se tiver o número da série, este deve ser indicado depois do nome desta. Exemplo:

SWINDOLL, CHARLES R. *Jesus: o maior de todos*. São Paulo: Mundo Cristão, 2008 (Heróis da fé).

**Coleção em forma de volumes numerados:**

LEWIS, C. S. *O grande abismo: um sonho*. São Paulo: Mundo Cristão, 1983. (Pensadores Cristãos, v. 1)

- f) Partes ou capítulos de livros:** No caso de citação de um capítulo ou artigo, seus títulos deverão ser grafados normalmente (não itálico) entre aspas duplas, seguido da palavra latina *in* mais dois pontos e espaço, vindo depois a indicação normal do texto, conforme indicado a seguir.

**Mesmo autor do livro e do capítulo:**

PIPER, John. “Por que Deus deveria ser supremo na pregação” *in: Supremacia de Deus na pregação*. São Paulo: Shedd, 2003.

**Autores diferentes, do capítulo e do livro:**

SOUZA, Ricardo Barbosa. “O que é espiritualidade?” *in: BOMILCAR, Nelson (org). O melhor da espiritualidade brasileira*. São Paulo: Mundo Cristão, 2005.

**Mais de um autor:**

FOREST, Marcha; PEARPOINT, Jack. “Inclusão: um panorama maior” *in: MONTOAN, Maria Teresa Egler. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema*. São Paulo: Memnon, 1997.

**5.2. REVISTAS ou publicações periódicas em geral**<sup>5</sup> (NBR 6023/2002, item 7.5.1): os elementos essenciais são:

- **Autor do artigo:** cita-se o autor da mesma forma que de um livro, seguido de ponto e espaço. Se o artigo não tiver nome de autor definido, colocar o título do artigo sendo que a primeira palavra toda em maiúsculo.
- **Título do artigo:** o título deverá vir com a primeira letra do título em maiúscula, seguido de ponto e espaço. Maiúscula também será utilizada para nomes próprios.
- **Nome da revista ou periódico:** colocar o nome completo da revista em negrito, seguido de vírgula.
- **Local da publicação:** da mesma maneira que no livro, seguido de vírgula.
- **Identificação catalográfica do material (quando indicada na fonte):**

<sup>5</sup> Trataremos separadamente a indicação de jornal.



volume, número da edição, seguidos de vírgula.

- **Paginação:** número da(s) página(s) referente(s) ao artigo pesquisado, seguido de vírgula.
- **Data:** dia, mês e ano, se todos estes dados estiverem disponíveis, ou pelo menos o ano. O mês deverá ser indicado de forma abreviada com as três primeiras letras em minúsculos e a o ano em quatro dígitos. Itens separados por espaço entre eles, e, ao final deste campo de informações, seguir com ponto. Se a data não estiver disponível, colocar s.d.

#### **Exemplos:**

DIAS, Cristiano. No comando, o reformista-san. **Veja**, São Paulo, ano 34, n. 17, p. 35-39, 02 mai. 2001.

SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA DO SUL DO BRASIL. A trindade no Antigo Testamento. **Revista teológica: Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil**. Rio de Janeiro, ano X, n. 4, p. 95-101, 1995.

SOUZA, Ricardo Barbosa de. Entre o secreto e o público. **Eclésia**. São Paulo, ano VI, n. 62, p. 15, jan. 1989.

**5.3. JORNAL** (NBR 6023/2002, item 7.5.5): Para a indicação de material obtido em jornal, segue-se praticamente o mesmo procedimento que é adotado para revistas, atentando apenas para outros detalhes, tais como: seção, caderno e encarte que deverão ser colocados antes da numeração das páginas. Exemplos:

FELINTO, Marlene. Triste África. **Folha de São Paulo**. São Paulo, Folha Mundo, Caderno A., p.12, 21 jul. 2002.

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. Esgotamento emocional. **O Jornal Batista**. Rio de Janeiro, ano 102, n. 35, 26 ago. 2001.

MARIA, Julio. O espírito natalino que não canta “Jingle Bells”. **O Estado de São Paulo**. São Paulo, Caderno 2, p. C7, 23 dez. 2013.

**5.4. INTERNET** (NBR 6023/2002, item 7.5.6): os elementos essenciais são:

- **Autor do artigo:** Se não tiver uma pessoa específica que escreveu, iniciar pelo título.
- **Título e subtítulo:** Se não tiver ou não for possível localizar, citar pelo menos o assunto exposto no artigo.
- **Nome da página:** em negrito.

- **Endereço eletrônico (URL)**<sup>6</sup>: indica o endereço eletrônico onde o artigo foi encontrado na Internet. Deve ser antecipado pela expressão “Disponível em” e colocado entre os sinais <>.
- **Data da consulta**: data em que o artigo ou página foram consultados, antecedida da expressão “Acesso em”.

### Exemplos:

GOMES, Nataniel dos Santos. A História Manuscrita do Novo Testamento. Disponível em <[http://www.filologia.org.br/vcnlf/anais%20v/civ3\\_05.htm](http://www.filologia.org.br/vcnlf/anais%20v/civ3_05.htm)>. Acesso em: 14 jan. 2014.

### Sem o nome do autor:

EVANGELHOS Sinóticos. Disponível em <[http://www.psleo.com.br/b\\_evangelhos\\_sinot.htm](http://www.psleo.com.br/b_evangelhos_sinot.htm)>. Acesso em 08 jun. 2004.

### Sem nome do autor e com nome da página:

UM TERÇO dos americanos não acredita na teoria da evolução, mostra pesquisa. **Estadão/Ciência**. Disponível em <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,um-terco-dos-americanos-nao-acredita-na-teoria-da-evolucao-mostra-pesquisa,1113905,0.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

## 5.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), DISSERTAÇÃO E TESE

Para estes tipos de trabalhos, a NBR 6023/2002 (item 8.11.4) indica que “devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).” Exemplos:

BUCHVITZ, Paulo Arthur. *Psicanálise e educação: uma leitura da educação teológica a partir da psicanálise de orientação lacaniana*. São Paulo, 2000. 140 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

REGA, Lourenço Stelio. *Avaliação ética do jeito brasileiro: é possível ser brasileiro e cristão ao mesmo tempo*. 1992. 176 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Faculdade Teológica Batista de São Paulo, São Paulo, 1992.

SOUZA, Clarabeti Stolochi Neves de. *A biblioteca escolar e seu papel como*

---

<sup>6</sup> URL: Uniforme Resource Locator, também conhecido como endereço de localização de uma página na internet, particularmente quando utilizado com o prefixo <http://> (mas também <https://> ou <ftp://>).

*mediadora no processo ensino-aprendizagem*. 2001. 121 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, São Paulo, 2001.

## 5.6. BÍBLIAS<sup>7</sup>

BÍBLIA. Língua. *Título. Tradução ou versão*. Local: Editora, ano.

### Exemplo:

BÍBLIA. Português. *A Bíblia Sagrada – Antigo e Novo Testamento*. **João Ferreira de Almeida. Revista e Atualizada no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

## 5.7. IMAGEM EM MOVIMENTO

Conforme a NBR 6023/2002 (item 7.10), este item “inclui filmes, fitas de vídeo, DVD, entre outros”. Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), créditos (diretor, produtor, realizador, coordenador, roteirista, entre outros), elenco (os mais relevantes), local, produtora, data, especificação do material e duração em minutos entre parênteses, formato (se for o caso), informação cromática (colorido ou branco e preto).

### Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção: Jorge Ramos de Andrade. Coordenação: Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, color.

### Material sem local especificado [S.L.]

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clemon-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinícius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. [S.L.]: Lê Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1988. 1 filme (106 min.), 35 mm, son., color.

**Material obtido na Internet**, seguir a forma de apresentação de materiais obtidos na Internet:

CORTELLA , Mario Sergio. Somos Todos Responsáveis - Mario Sergio Cortella. Disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v=VhvmmDxcfrg>>. Acesso em 13 jan. 2014 5.44 min.

## 5.8 Miscelânea (conforme NBR 6023/2002, item 8)

---

<sup>7</sup> Não há uma norma externa específica para a indicação de Bíblias. A norma deste Manual é a indicada pela Faculdade.

5.8.1 Quando o autor for uma entidade, tais como órgãos governamentais, empresas, associações, escolas, congressos, etc, tem a entrada maiúscula pelo seu nome, por extenso:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

5.8.2 Autoria desconhecida: neste caso a entrada é feita pelo título do livro com a primeira palavra ou expressão (se for o caso) em maiúscula:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do livro, 1993.

5.8.3 Homônimos de cidade da publicação: neste caso o Estado ou mesmo o País deve ser indicado.

5.8.4 Quando houver mais de um local para apenas uma editora, colocar apenas o primeiro indicado na fonte.

5.8.5 Local não indicado na fonte: neste caso utilizar a expressão *sine loco* [S.l.].

5.8.6 Local não identificado na fonte, mas que pode ser identificado por outros meios: indicar o local provável entre colchetes: Exemplo [São Paulo].

5.8.7 Editora não pode ser identificada: neste caso colocar [s.n.], isto é, *sine nomine*.

5.8.8 Local e editora sem identificação: coloca-se [S.l.: s.n.]

5.8.9 Editora é a mesma que a responsável pela obra: indicar apenas no início, sem necessidade de repetição no local da indicação da editora. Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. *Catálogo de graduação 1994-1995*. Viçosa, MG, 1994.

Obs.: é indicado o Estado de localização da cidade de Viçosa, pois este nome de cidade também está presente em outros Estados (AL e RJ).

5.8.10 Sem data indicada na fonte: se for possível obter a informação por outros meios, por exemplo, data da impressão ou da apresentação ou mesmo prefácio, então indicar esta data provável entre colchetes. Exemplo: [2010]. Se a data não puder mesmo ser indicada, escrever [s.d.].

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de Pós-graduação: noções práticas*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação – documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação*. Rio de Janeiro: 2011.

AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da comunicação científica: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos*. 11. Ed. São Paulo: Hagnos, 2000.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. *Metodologia científica: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2003.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. 22 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. (Estudos; 85).

FERNANDES, Dirce Lirimier; ASSUNÇÃO, Paulo de (org.). *Manual de trabalho acadêmico*. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: UNIFAI, 2004.

HUBNER, Maria Martha. *Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado*. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning; Mackenzie, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCKEZI, Cipriano Carlos. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MOREIRA, Antonio Flávio et al. *Para quem pesquisamos. Para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais*. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões da Nossa Época; v. 88)

OLIVEIRA, Sandoval Ribeiro de. *Metodologia Científica: o desafio da atualização*. São Paulo: Enéas Tognini, 2001.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. *Referências bibliográficas: um guia para documentar suas pesquisas*. São Paulo: Olho d'Água, 2001. (Método, 1)

RICCIO, Grazia Maria Guerra (coord.). *Trabalhos científicos: orientações e normas*. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2002. (Folhetos Universitários, v. 1)

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary (colab.). *Manual de organização*

*de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos.* Campinas: Autores Associados; Editora da Unicamp, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* 23 ed.rev. atual. São Paulo: Cortez, 2006.

SOUZA, Clarabeti Stolochi Neves de. *Guia para apresentação de trabalhos escritos.* São Paulo: Colégio Batista Brasileiro, 2002. [Não Publicado].

TEIXEIRA, Elizabeth. *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.* 6 ed. Belém: UNAMA, 2003.

UNIVERSIDADE DE FRANCA. *Pesquisa: trabalhos de graduação.* Disponível em <<http://www.unifran.br>>. Acesso em 28 fev. 2002.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. *Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos.* São Paulo: Mackenzie, 2009.

VALENCIA, Maria Cristina Palhares et al (elab.). *Trabalhos acadêmicos: orientações e normas.* São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2002. (Folhetos Universitários; v. 1)

VARGAS, Lilia (org.). *Guia para apresentação de trabalhos científicos.* Porto Alegre: UFRGS, 2001.

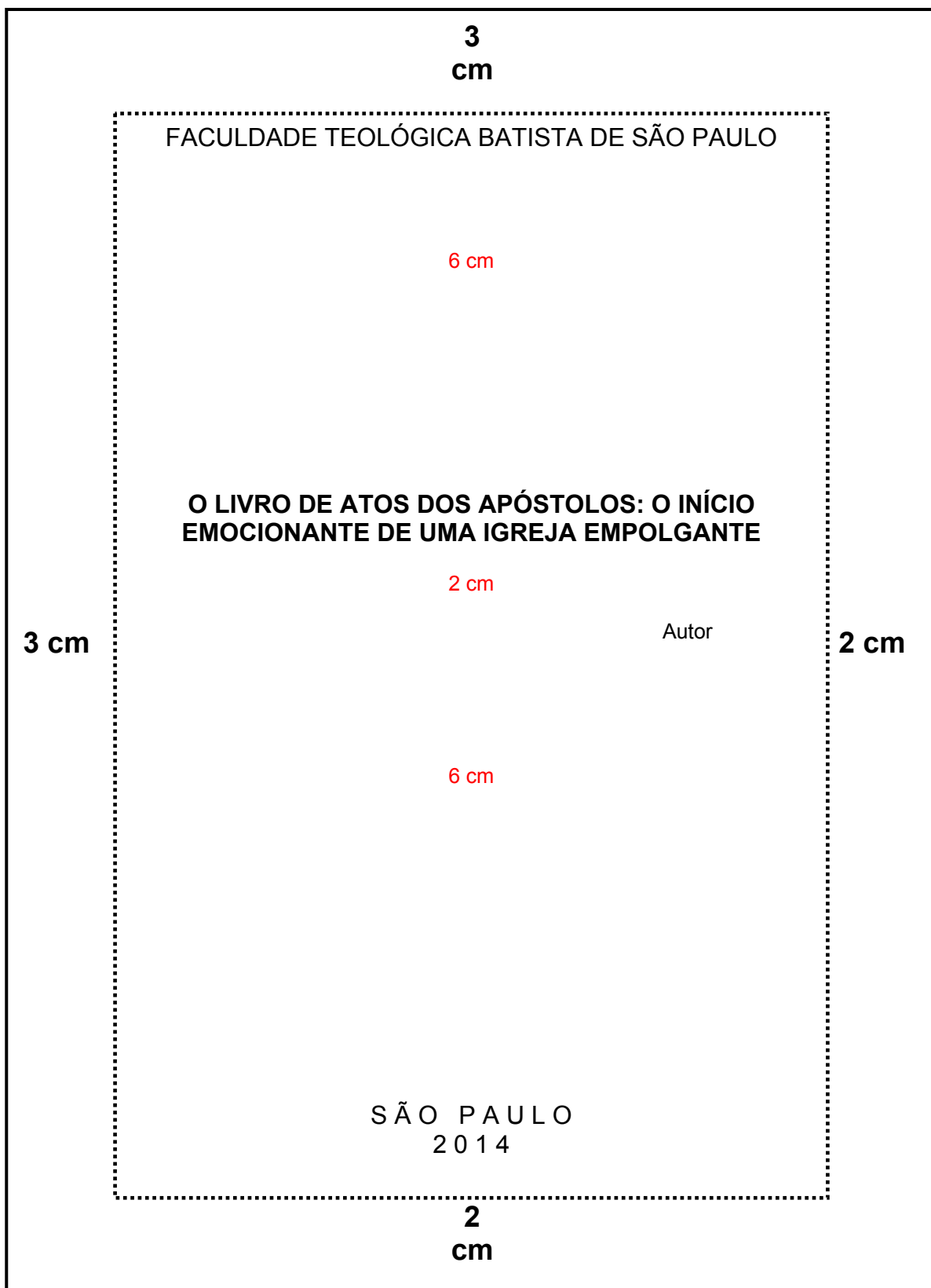
ZAMBINI, Rosemeire (org.). *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos: diretrizes para normalização.* Limeira: Instituto Superior de Ciências Aplicadas, 2003.

# ANEXOS

## ANEXO 1

### MODELO DE CAPA (não colocar bordas na capa)

A linha contínua representa os limites físicos de uma página A4  
A linha pontilhada representa as margens do texto (mancha do texto)



## ANEXO 2

### MODELO DE FOLHA DE ROSTO

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

José de Souza

6 cm

**O LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS: O INÍCIO EMOCIONANTE DE  
UMA IGREJA EMPOLGANTE**

2 cm

10 cm Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito final no curso  
de Bacharel em Teologia da Faculdade  
Teológica Batista de São Paulo. cm

1 cm  
Orientador: Prof. Ms. Itamir Neves de Souza

SÃO PAULO  
2014



### ANEXO 3

#### MODELO DO VERSO DA FOLHA DE ROSTO – FICHA CATALOGRÁFICA

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

(**Observação:** ainda que o modelo de ficha catalográfica esteja demonstrada nesta folha a parte, deve ser impressa no verso da Folha de rosto)

**12 cm (largura da ficha)**

**7 cm**

Souza, José de  
O livro de Atos dos Apóstolos: o início emocionante de uma Igreja emocionante ? José de Souza. – São Paulo, 2004. 45 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia)  
– Faculdade Teológica Batista de São Paulo, 2014.

1. Novo Testamento. 2. Atos dos Apóstolos. 3. História da Igreja Primitiva. I. Título

CDD 226.6

(Obs. Serviço disponível na Biblioteca)

**3  
cm**

**ANEXO 4****MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO**

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

José de Souza

**O LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS: O INÍCIO  
EMOCIONANTE DE UMA IGREJA EMPOLGANTE**

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. (titulação) (nome do Professor por extenso) – Orientador

---

Prof. (titulação) (nome do professor por extenso) - Leitor

SÃO PAULO  
2014

## ANEXO 5

### MODELO DE DEDICATÓRIA

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

#### DEDICATÓRIA

*Aos meus pais José e Maria,*

que me instruíram nos caminhos do evangelho.

*A minha esposa Helena,*

que tem sido uma constante bênção em minha vida.

*Aos meus filhos: Ana e João,*

que darão continuidade à nossa vida!

## ANEXO 6

### MODELO DE AGRADECIMENTO

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

Agradeço de coração:

A Deus, pela sabedoria, força e amparo.

A meu marido, filhos e demais familiares pelas horas de compreensão, por tolerância de minha ausência e pela ajuda tão necessária.

Ao professor Carlos José da Silva, meu orientador, por compartilhar comigo seu conhecimento e pela paciência nos momentos de orientação.

À minha Igreja, por me apoiar em tudo.

Ao Osmar, Raquel e José, pela ajuda, sugestões e disponibilidade.

À irmã Elisa, pelo apoio e preciosas sugestões que me ajudaram no direcionamento mais objetivo do trabalho.

## ANEXO 7

### MODELO DE EPÍGRAFE

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

*Enquanto isso, acrescentava-  
lhes o Senhor, dia a dia os que  
iam sendo salvos.  
Atos 2: 47b*

## ANEXO 8

### MODELO DE RESUMO

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

3  
cm

#### RESUMO

Este trabalho relata a trajetória da Biblioteca Escolar, sua legislação e perfil, analisando sua evolução histórica, objetivos e funções. Descreve o perfil do bibliotecário escolar para atuar na sociedade da informação, destacando a formação necessária para desempenho de suas funções. Traça um paralelo entre a Educação atual e a Biblioteca Escolar. Discute a relação entre o currículo escolar, o bibliotecário e o aluno, apresentando a Biblioteca Escolar como mediadora do processo ensino-aprendizagem. Destaca a prática do processo de pesquisa na Biblioteca Escolar, relatando visitas feitas a quatro bibliotecas de escolas da Rede Particular de Ensino de São Paulo, expondo suas atuações no auxílio à construção do conhecimento de seus alunos.

**Palavras-chaves:** Biblioteca Escolar. Bibliotecário Escolar. Processo ensino-aprendizagem. Construção do conhecimento.

## **ANEXO 9 MODELO DE LISTAS**

O modelo apenas considera os espaços dentro da mancha do texto, sem considerar as margens

### **LISTAS DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 - Mapa dos tempos bíblicos	05
Figura 2 - Mapa das viagens de Paulo	10
Figura 3 - Distâncias de Jerusalém a vários locais	12
Figura 4 - Viagem de Paulo a Roma	18

e/ou

### **LISTA DE ABREVIATURAS**

AT	Antigo Testamento.
NT	Novo Testamento
BLH	Bíblia na Linguagem de Hoje
NVI	Nova Versão Internacional

## ANEXO 10

### NORMAS BRASILEIRAS DE REFERÊNCIA (NBRs)<sup>8</sup>

NBR	ANO	DESCRIÇÃO
<b>6021</b>	Mar/2003	Publicação periódica científica impressa - Apresentação
<b>6022</b>	Mai/2003	Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação
<b>6023</b>	Ago/2002	Referências – Elaboração
<b>6024</b>	Fev/2012	Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação
<b>6025</b>	Set/2002	Revisão de originais e provas
<b>6027</b>	Dez/2012	Sumário – Apresentação
<b>6028</b>	Nov/2003	Resumo – Apresentação
<b>6029</b>	Mar/2003	Livros e folhetos – Apresentação
<b>6032</b>	Ago/1989	Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas
<b>6033</b>	Ago/1989	Ordem alfabética
<b>6034</b>	Dez/2004	Índice – Apresentação
<b>10520</b>	Ago/2002	Citações em documentos – Apresentação
<b>10719</b>	Jun/2011	Relatório técnico e/ou científico – Apresentação
<b>12225</b>	Jun/2004	Lombada – Apresentação
<b>14724</b>	Mar/2011	Trabalhos acadêmicos – Apresentação
<b>15287</b>	Mar/2011	Projeto de pesquisa – Apresentação

Em caso de omissões a ABNT remete para:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Código de catalogação anglo-americano. 2ª Ed. São Paulo: Federação Brasileira de Associações De Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), Revisão 2002.

<sup>8</sup> Normas em vigor, verificação feita em 14/01/2014.